

ENTREVISTA ESTRUTURADA RAISD

Avaliação Funcional no Contexto ABA

Nome do paciente	
Data de nascimento	
Responsável/ Entrevistado	
Vínculo com o paciente	
Entrevistador	
Data da entrevista	
Local	

A entrevista RAISD (Relações, Ambiente, Interesses, Sensações, Dificuldades) é uma ferramenta de avaliação funcional para coletar informações qualitativas sobre o repertório da criança/adolescente/adulto. Deve ser aplicada com cuidadores, professores e/ou com o próprio paciente, quando possível, e sempre complementada por observação direta e registro de dados.

Instruções de aplicação

- Leia cada pergunta de forma clara e adapte a linguagem ao entrevistado.
- Registre respostas literais, exemplos concretos e situações do dia a dia.
- Use as sondas sugeridas para aprofundar quando a resposta for vaga.
- Não faça diagnósticos: a entrevista subsidia hipóteses sobre função do comportamento.
- Ao final, relacione as informações às quatro funções principais: atenção, fuga/escape, sensorial e tangível.

R — Relações (repertório social e comunicativo)

1. Com quem a criança passa mais tempo no dia a dia?

Sondas / observações:

- Quem ela busca?
- Quem a acalma?
- Há preferência por adultos ou pares?

2. Como a criança se comunica com as pessoas próximas?

Sondas / observações:

- Usa fala, gestos, apontamento, CAA, PECS, olhar?
- Qual modalidade é mais frequente?

3. A criança brinca ou interage com outras crianças? De que forma?

Sondas / observações:

- Brincadeiras paralelas, cooperativas, imitativas?
- Há conflitos frequentes?

4. Quais situações sociais parecem mais confortáveis e quais mais difíceis?

Sondas / observações:

- Grupos grandes?
- Interações individuais?
- Ambientes novos?

A — Ambiente (contextos, rotinas e exigências)

5. Descreva a rotina típica da criança (horários, locais, responsáveis).

Sondas / observações:

- O que é previsível?
- O que muda com frequência?

6. Em quais ambientes os comportamentos desafiadores acontecem com mais frequência?

Sondas / observações:

- Casa, escola, consultório, transporte?
- Momentos de transição?

7. Quais transições ou mudanças de atividade são mais difíceis?

Sondas / observações:

- Sair para a escola, parar de brincar, trocar de ambiente?

8. Quais demandas ou exigências costumam preceder comportamentos desafiadores?

Sondas / observações:

- Tarefas acadêmicas, instruções, pedidos, atividades em grupo?

I — Interesses (preferências, reforçadores e atividades de alto valor)

9. Quais são os brinquedos, objetos, temas ou atividades favoritos da criança?

Sondas / observações:

- Há interesses atípicos ou muito específicos?
- Essa preferência é estável?

10. O que a criança pede ou busca com frequência?

Sondas / observações:

- Comida, brinquedo, tela, atenção, sair, abraço?

11. Quais atividades a criança realiza de forma independente e por maior tempo?

Sondas / observações:

- Atividades estruturadas?
- Brincadeiras livres?
- Telas/vídeos?

12. Há interesses que podem ser usados como reforçadores ou pontes para ensino?

Sondas / observações:

- Personagens, músicas, rotinas, movimentos?

S — Sensações (perfil sensorial e autorregulação)

13. A criança apresenta reações intensas a sons, luzes, texturas, cheiros ou sabores?

Sondas / observações:

- Evita ou busca estímulos específicos?
- Exemplos concretos.

14. Como a criança reage a toques, abraços ou proximidade física?

Sondas / observações:

- Busca contato?
- Evita?
- Diferencia entre pessoas?

15. Existem comportamentos repetitivos motores ou vocais? Se sim, quando ocorrem?

Sondas / observações:

- Quando está ansiosa, entediada, sozinha, empolgada?

16. Quais estratégias ou objetos ajudam a criança a se acalmar ou se regular?

Sondas / observações:

- Movimentos, objetos, locais, pessoas, rotinas?

D — Dificuldades (comportamentos desafiadores e pontos de risco)

17. Quais comportamentos desafiadores ocorrem com mais frequência?

Sondas / observações:

- Descreva forma, intensidade, duração e frequência de cada um.

18. O que acontece imediatamente ANTES desses comportamentos?

Sondas / observações:

- Antecedentes: local, pessoa, demanda, estímulo sensorial, transição?

19. O que acontece imediatamente DEPOIS desses comportamentos?

Sondas / observações:

- Consequências: adulto reage, criança consegue algo, escapa da demanda, recebe atenção?

20. Quais comportamentos já causaram lesão, isolamento ou prejuízo significativo?

Sondas / observações:

- Autolesão, agressão, fuga, destruição?
- Há histórico de crise?

21. Quais estratégias já foram tentadas e o que funcionou ou piorou?*Sondas / observações:*

- Ignorar, reforçar alternativa, redirecionar, consequências, medicação?

Síntese funcional (hipóteses)

Com base nas respostas acima, registre hipóteses preliminares sobre a função dos comportamentos-alvo. Uma mesma topografia pode ter funções diferentes em contextos distintos.

Comportamento	Antecedentes / Contexto	Função provável

Funções a considerar:

- Atenção: o comportamento é mantido por contato social (positivo ou negativo).
- Fuga/escape: o comportamento remove uma demanda, estímulo aversivo ou situação desconfortável.
- Sensorial: o comportamento produz estimulação interna agradável ou regulação (autoestimulação).
- Tangível: o comportamento é mantido por acesso a itens, atividades, alimentos ou locais.

Plano preliminar de intervenção

Registre as primeiras diretrizes baseadas na entrevista. Devem ser revisadas após observação direta e coleta de dados.

Eixo	Ações iniciais
Prevenção	
Ensino de habilidades	
Resposta a comportamentos desafiadores	

Reforçadores a usar	
Generalização / família	

Observações complementares

Espaço livre para anotações do entrevistador:

Documento elaborado para fins clínicos e educacionais. Não substitui avaliação formal nem laudo. Revisar periodicamente conforme evolução do paciente.